

O AGENTE COMUNITÁRIO E SUAS PERCEPÇÕES SOBRE SEU PROCESSO DE TRABALHO E SUA INSERÇÃO NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

OLIVEIRA, Gislaine Ferreira Oliveira (Enfermagem, UniBrasil)
CAMPOS, Josilene Sesário (Enfermagem, UniBrasil)
WALDRIGUES, Maria Caroline (Enfermagem, UniBrasil)

O Agente Comunitário de Saúde (ACS) constitui-se um elo entre a comunidade e a unidade de saúde, suas ações como mediador são consideradas fundamentais no cenário atual de Atenção Primária à Saúde (APS), esse personagem permite o vínculo entre as famílias locais e a unidade de saúde e influencia na troca entre os saberes populares e os conhecimentos científicos. O ACS vive simultaneamente entre dois universos, no primeiro caracteriza-se como morador local que divide com a comunidade as mesmas expectativas e necessidades relacionadas à saúde, e em segundo momento assume a atuação como agente de saúde, cujo papel é promover a saúde visando à prevenção de doenças junto à comunidade da qual é participante. Esta pesquisa trata-se de um estudo qualitativo, com o objetivo de descrever a percepção do Agente Comunitário de Saúde (ACS) quanto a sua inserção na equipe multiprofissional de saúde em uma Unidade de Estratégia de Saúde da Família no município de Curitiba/Pr. Os dados foram coletados por meio de um instrumento semiestruturado, com oito ACS pertencentes a uma Unidade de Estratégia de Saúde da Família (ESF) no mês de fevereiro de 2012. Foi utilizada a análise de conteúdo de Bardin, com a qual foi possível a construção de três categorias a saber: O processo de trabalho do ACS; ACS: um elo entre a Unidade e a comunidade e Trabalho em equipe. A pesquisa indicou que os ACS têm consciência da importância de seu trabalho dentro da equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF), porém apresentam algumas debilidades no conhecimento de suas atribuições, bem como da lei que rege o exercício de sua profissão. Outro fator trouxe inquietação no decorrer desta pesquisa, pois têm íntima relação com o trabalho do enfermeiro no acompanhamento dos ACS na ESF. Os pesquisados revelaram por meio do instrumento, nas questões fechadas, receber suporte para cumprimento de suas metas de outro profissional e não do profissional enfermeiro. Esses fatos levantam a necessidade de uma reflexão acerca da responsabilidade do enfermeiro, como coordenador, gestor e líder dos serviços da ESF em acompanhar o trabalho desenvolvido pelos ACS. Por tanto é importante ressaltar que o enfermeiro é o profissional que tem o compromisso em oferecer ao ACS ferramenta e informações para que suas metas sejam alcançadas, ou seja, as necessidades da população usuária do sistema de saúde sejam conhecidas e atendidas. Comprometimento este que reflete na melhoria da saúde dos usuários locais.

Palavras-chave: agente comunitário de saúde; programa saúde da família; percepção.